


Rússia e Ásia Central



PROF. THAIS FORMAGIO
LIVRO VOLTA AO MUNDO

© PREF. THAIS FORMAGIO

DEGRAFIA




Prof. Thais Formagio




www.profthaisformagio.com.br

© PREF. THAIS FORMAGIO

DEGRAFIA




Prof. Thais Formagio




www.profthaisformagio.com.br

© PREF. THAIS FORMAGIO

DEGRAFIA



Prof. Thais Formagio



www.profthaisformagio.com.br

© PREF. THAIS FORMAGIO

DEGRAFIA

Aviso Legal: Os conteúdos e conteúdos disponibilizados aqui pelo Prof. Thais Formagio são produzidos por terceiros de forma independente. Não há qualquer garantia de que os conteúdos aqui disponibilizados sejam corretos, completos, atualizados ou livres de erros. O usuário assume a responsabilidade por qualquer uso indevido dos conteúdos aqui disponibilizados.

Aviso Legal: Os conteúdos e conteúdos disponibilizados aqui pelo Prof. Thais Formagio são produzidos por terceiros de forma independente. Não há qualquer garantia de que os conteúdos aqui disponibilizados sejam corretos, completos, atualizados ou livres de erros. O usuário assume a responsabilidade por qualquer uso indevido dos conteúdos aqui disponibilizados.

@PROFTHAISFORMAGIO

Prof
Thais
Formagio

DEGRADIA

@PROFTHAISFORMAGIO

Prof
Thais
Formagio

DEGRADIA

Aviso Legal: O conteúdo e cartões da disciplina são de propriedade intelectual da Prof. Thais Formagio. É vedada a reprodução sem a autorização expressa da autora. A reprodução não autorizada acarretará sanções legais.



www.profthaisformagio.com.br

Aviso Legal: O conteúdo e cartões da disciplina são de propriedade intelectual da Prof. Thais Formagio. É vedada a reprodução sem a autorização expressa da autora. A reprodução não autorizada acarretará sanções legais.



www.profthaisformagio.com.br

@PROFTHAISFORMAGIO

Prof
Thais
Formagio

DEGRADIA

@PROFTHAISFORMAGIO

Prof
Thais
Formagio

DEGRADIA

Aviso Legal: O conteúdo e cartões da disciplina são de propriedade intelectual da Prof. Thais Formagio. É vedada a reprodução sem a autorização expressa da autora. A reprodução não autorizada acarretará sanções legais.

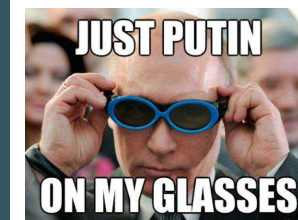
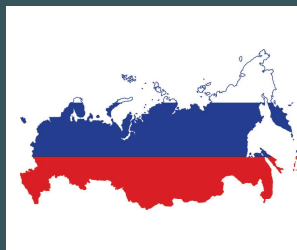


www.profthaisformagio.com.br

Aviso Legal: O conteúdo e cartões da disciplina são de propriedade intelectual da Prof. Thais Formagio. É vedada a reprodução sem a autorização expressa da autora. A reprodução não autorizada acarretará sanções legais.



www.profthaisformagio.com.br



A Ficha de Putin

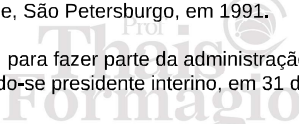
<http://www.gazetadopovo.com.br/ideias/eleicoes-na-russia-por-que-o-maior-antagonista-do-ocidente-continua-a-no-poder-ca1pxxxqjks80d9f8cj3iuid>

Vladimir Vladimirovitch Putin (em russo: **Владимир Владимирович Путин**)

Nascido em: 07/10/1952 e ainda exibidor de seus músculos (faz exercícios, nada, voa de asa delta, pratica caratê, sai para pescar, caçar ou montar a cavalo).

Ex- agente do KGB chegando a patente de tenente-coronel. Aposentou-se das atividades militares para ingressar na política em sua cidade, São Petersburgo, em 1991.

Mudou-se para Moscou, em 1996, para fazer parte da administração do então presidente Boris Iéltsin, na qual cresceu rapidamente, tornando-se presidente interino, em 31 de dezembro de 1999.



Aviso Legal: O conteúdo e cartões de identificação do Prof Thais Formagio são produzidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a reprodução ou a comercialização sem o consentimento do autor, sob pena de sanção civil, sob pena de ressarcimento de danos morais e materiais.

Ao longo do último século, apenas um político russo permaneceu no poder mais tempo que Vladimir Putin: Josef Stálin, que ocupou por 31 anos, entre 1922 e 1953, o cargo de secretário-geral do Partido Comunista na extinta União Soviética.

2000- Eleito Presidente (supostos 1 milhão de votos de mortos)

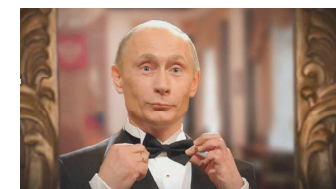
2004- Reeleito

2008- A constituição só permitia dois mandatos: Aliou-se a Dmitri Medvedev como eu sucessor, o que levaria à escolha de Putin como primeiro-ministro do país.

2012- Reeleito 3º Mandato

2018- Março- Reeleito 4º mandato. (76%)

PUTINISMO? Uma democracia soberana? Um nacionalismo de viés antiocidental.



Essas atividades tradicionalmente associadas à força e ao domínio contribuíram para criar uma imagem de "macho alfa" – alguém forte e capaz de governar com firmeza, o que inspira a segurança e confiança em muitos russos.

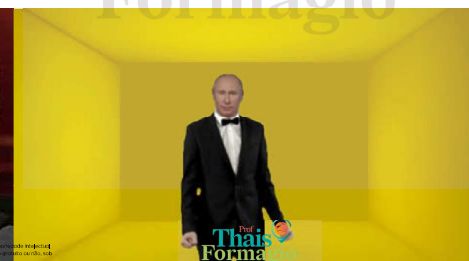


Principais feitos de seu Governo

- Primeiro governo foi marcado por profundas **reformas políticas e econômicas**: (como a **reestatização**)
 - pelo **estadismo**;
 - por novas tensões com os Estados Unidos e com Europa ocidental;
 - pela rigidez com os rebeldes chechenos;
 - e pelo **resgate do nacionalismo russo** – atitudes que lembram, em parte, o regime soviético e o czarismo.
 - Sonho de restauração do prestígio e da influência da **Grande Rússia**.

“Haters”

- De acordo com classificação de 2011 do Índice de Democracia apontou que a Rússia está em “**um longo processo de regressão, graças à mudança de um governo híbrido para um regime autoritário**”.
- Os dados diplomáticos vazados pelo WikiLeaks alegam que a Rússia se tornou um “Estado mafioso virtual”, devido à corrupção sistemática. **Alguns críticos o descrevem como ditador, alegações que o próprio Putin nega incondicionalmente.**



HATERS GONNA HATE



ECONOMIA

SETOR ENERGÉTICO

- 80% da Economia Nacional
- Gás Natural: 23%
- Petróleo: 8,9%
- 5º em energia renovável (hidrelétrica- Rio Volga)
- Crescimento da Indústria Nuclear

INDÚSTRIA

- Desafio: Dinamizar – Quebrar Oligopólios
- Incentivar: pequenas e médias indústrias
- Atrair: Capital Estrangeiro
- Integrar: ir além de Moscou

AGRICULTURA

- 90's: Privatizações
- Concentração de Terras
- Modernização
- Cevada, centeio, trigo e batata.



- Acrônimo criado em 2001 pelo economista Jim O'Neil chefe da Goldman Sachs (banco de investimentos dos EUA). 2006 bloco informal; 2009 primeira reunião.
- Demonstrava a relação de países que teriam um grande protagonismo regional nos próximos anos (potências em área e população).
- Não é um bloco econômico!
- Mas sim uma cooperação internacional que atua nos campos diplomáticos e econômicos.
- Países: **BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL (40% da população mundial)**
- A **ÁFRICA DO SUL** passou a integrar o grupo em 2011.
- Em 2014 foi criado o NDB (*New Development Bank*) – que financiou obras de energia e infraestrutura. Exemplos no Brasil: Parque eólicos PE e PI, além da modernização de refinarias da Petrobras.

EXPRESSO

O que uma possível expansão pode significar para os Brics

Marcelo Montanini 05 de ago de 2023 (atualizado 05/08/2023 às 21h56)

Cúpula marcada para 22 e 24 de agosto, na África do Sul, debaterá a ampliação do bloco. China tem pressionado para incluir mais países, mas outros membros estão divididos

Cúpula **marcada para 22 e 24 de agosto**, na África do Sul, debaterá a ampliação do bloco. China tem pressionado para incluir mais países, mas outros membros estão divididos

A China tem o enorme interesse em expandir todo e qualquer espaço geopolítico onde ela é a potência dominante. **Argentina, Arabia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Cuba, Egito, Indonésia, Irã, República Democrática do Congo e Venezuela, entre outros.** A capacidade econômica, financeira e militar da China são atrativos para muitos desses países.

- **Pontos positivos da expansão:** fortalecimento do grupo, mais países entrando na esfera reformista (na influência chinesa); maior equilíbrio de forças entre EUA x China;
- **Pontos negativos da expansão:** falta de critérios para a participação (PIB e população) ; dificuldade de consenso (ambiental, por exemplo).



Conflitos Fronteiriços

CRIMEIA

- A Crimeia é o centro do conflito entre Ucrânia e Rússia



A Crimeia está localizada no **sudeste da Ucrânia**. Era parte da Rússia até 1954, quando foi transferida para o país vizinho, na época parte da União Soviética. Mais da metade da população dessa região se considera russa e utilizam o russo como idioma da **diáspora**.



Desde 1991, a Crimeia convive com **tensões separatistas**, sendo considerada uma região autônoma da Ucrânia. Em 1994, Estados Unidos, Reino Unido e Rússia se comprometeram a garantir a independência e as atuais fronteiras da Ucrânia. Em troca, a Ucrânia abriu mão de seu arsenal nuclear - na época o terceiro maior do mundo.



Afinal, o que a Rússia quer com a Crimeia?

A ex-potência soviética, contudo, possui fortes interesses na Crimeia pelo fato de esta ser **localizada às margens do Mar Negro – único porto de águas quentes da Rússia**, que dá acesso ao Mediterrâneo. Os **portos da Crimeia também escoam a produção agrícola da Ucrânia** e servem de pontos de exportação, para a Europa, do gás natural russo. A Crimeia também é uma grande produtora de grãos e vinhos, com forte atuação na produção alimentícia.



UE x RÚSSIA



“ UCRÂNIA (...) o país é para a UE a porta de entrada do Oriente, e para a Rússia, a porta de saída para o Ocidente”.

Uma república de mais de 45 milhões de pessoas, com uma economia fragilizada, mas com enorme potencial e um território de mais de 600 000 quilômetros quadrados **(área maior que a da França**, o maior país da União Europeia) está sendo alvo de uma queda de braço entre UE e Rússia. **Enquanto os europeus têm interesse em expandir suas fronteiras para o leste e isolar a Rússia, Moscou quer aumentar sua zona de influência e aproximar-se da UE para confrontá-la. E no meio do caminho tinha uma Ucrânia.**



CRIMEIA

Cedida à Ucrânia em 1954 pelos russos, a península é uma república autônoma desde 1992

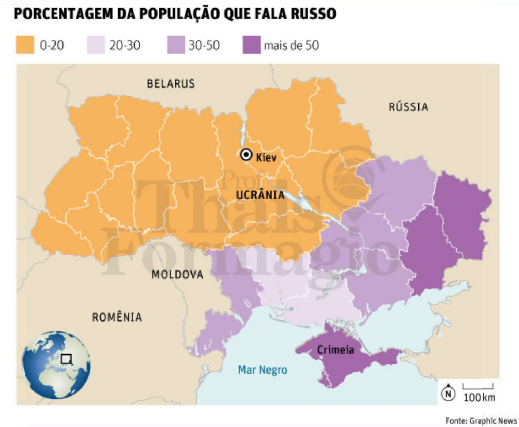


GRUPOS ÉTNICOS QUE VIVEM NA CRIMEIA, EM %



POPULAÇÃO TOTAL DO PAÍS



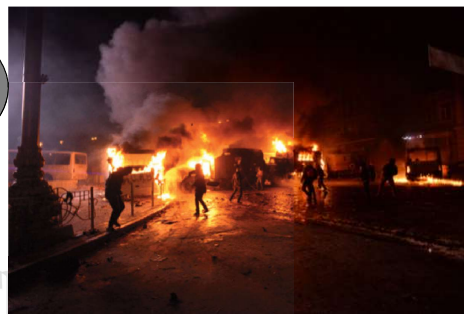


Os Protestos na Ucrânia

Em **novembro de 2013**, a população saiu às ruas de Kiev, a capital da Ucrânia, para pressionar o então presidente **Viktor Yanukovich a fechar um acordo comercial com a União Europeia e não com a Rússia.**

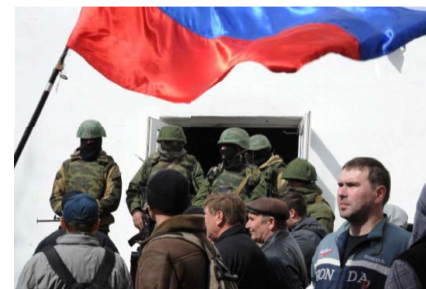


Yanukovich é de etnia russa, assim como grande parte da população do leste da Ucrânia. Ele acabou escolhendo fechar o acordo com Moscou, que prometeu um empréstimo bilionário e descontos no preço do gás exportado para o país.



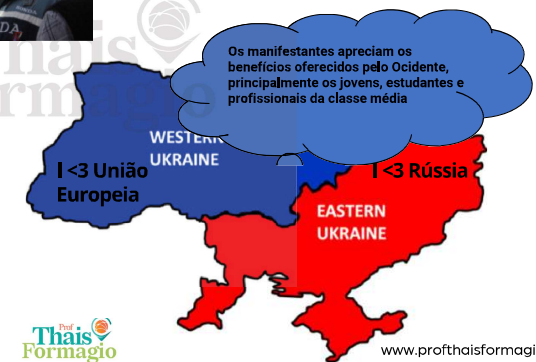
Mais protestos e repressão

A população do lado ocidental do país, que estava do lado da União Europeia, reagiu com violência ao acordo. Ocupou o prédio da prefeitura de Kiev e a Praça da Independência. O governo reprimiu fortemente as manifestações, o que só aumentou a tensão na capital ucraniana. **Depois de uma tentativa fracassada de um acordo de paz, Yanukovich deixou a presidência.** Um governo interino pró-União Europeia assumiu o poder.

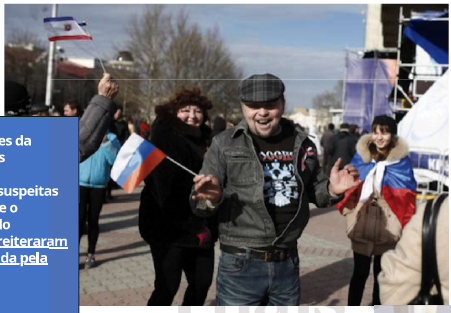


Mapa da Ucrânia

A Crimeia ilustra bem uma situação política e cultural que divide a Ucrânia. O leste do país é pró-Rússia, enquanto o oeste é pró-União Europeia. A maior parte dos votos que elegeram Yanukovich vieram do leste do país.



No entanto, uma pesquisa feita antes da invasão revelou que apenas 42% dos habitantes eram favoráveis ao desmembramento, o que levantou suspeitas na comunidade internacional de que o resultado do referendo possa ter sido manipulado. EUA e União Europeia reiteraram que a votação nunca será reconhecida pela comunidade internacional.



Referendo na Crimeia

O governo da Crimeia realizou, no dia 17 de março de 2014, um referendo para consultar a população sobre a adesão à Federação Russa. O resultado apontou que 96,8% dos votantes gostaria de se separar da Ucrânia e se integrar ao país vizinho.

Crimeia se declara independente

No dia seguinte ao referendo, o autoproclamado governo da Crimeia se declarou independente da Ucrânia e tomou medidas para se integrar ao território russo. Apesar da votação massiva, a Ucrânia não reconheceu a legitimidade da consulta popular. Estados Unidos e União Europeia já ameaçaram a Rússia com sanções caso prossigam com a anexação.



Após o referendo, o governo de Moscou anunciou que consideraria a Crimeia como parte de seu território. Por unanimidade, o Tribunal Constitucional da Rússia considerou legal a assinatura do tratado que anexa a Crimeia a seus territórios pelo presidente **Vladimir Putin**. **"A Crimeia sempre foi parte da Rússia nos corações e mentes das pessoas"** declarou Putin em um pronunciamento em Moscou, após a assinatura.

Gás

A possibilidade de um conflito armado na região preocupa o resto da Europa. **Todo o gás exportado pela a Rússia, que abastece países como a Alemanha, a Áustria e a Itália, passam pela Ucrânia.**

Outros conflitos:

- **Tchetchênia:** em 1991, após o fim da URSS, declarou sua independência em relação à Rússia. Três anos mais tarde, o Kremlin enviou tropas para o país para restabelecer sua autoridade, resultando na primeira Guerra da Tchetchênia, terminada em 1996 com a fragorosa derrota da Rússia. Em 1999, os militares russos retornaram ao país. As taxas de desemprego e pobreza são grandes entre os 1,25 milhão de tchetchenos, apesar das injeções financeiras de Moscou para a reconstrução.



Ossêtia do Sul: Declarou independência em 12 de novembro de 2006, onde cerca de 98% dos participantes manifestaram seu apoio à independência. Tal referendo, porém, é alvo de grande controvérsia, pois dele participaram quase que somente ossetas e russos que vivem na região. Os georgianos, por sua vez, boicotaram a votação, e por causa disso, a consulta não é aceita pela República da Geórgia. Porém é reconhecida pela Rússia e é hoje um enclave de 70 mil habitantes, extremamente dependente de verbas russas. Sua quota de desemprego é alta, assim como seu custo de vida. Há anos ela se empenha pelo ingresso na Federação Russa. O principal motivo que envolve a Rússia nessa questão é que a Ossêtia do Sul pretende ser anexada ao território russo para se juntar ao restante de sua etnia que se encontra na Ossêtia do Norte, localizada em território russo, indo totalmente contra os interesses da Geórgia.





Prof
Thais
Formagio

OBRIGADA

Bons estudos!

